

Título: Quem passou primeiro foi São Benedito

Direção/Ano: Pablo Gabriel Pinto Monteiro/ 2017

Sinopse: Quem passou primeiro foi São benedito é um curta documental que retrata a história de Maria Luiza, coureira e mãe de santo, através das narrativas sobre seus laços religiosos no tambor de crioula e no tambor de mina. Com 78 anos, quase todos dedicados à encantaria e a Punga, Dona Maria tece memórias sobre suas experiências religiosas que se alargam em toda a sua história de vida, perpassam seus movimentos cotidianos, produzem afetos e são um constante retorno à sua ancestralidade e trajetória familiar. A importância de suas obrigações religiosas junto a São Benedito e os encantados, os significados que envolvem o seu trabalho junto a essas manifestações vão de encontro aos percursos e composições de sua vida, sendo assim inseparável de toda a sua história e do seu caminho trilhado desde os primeiros passos. A biografia contida em suas falas e corporalidades revela sua relação com a comunidade onde reside, no bairro do Anjo da Guarda na capital São Luís, que é uma área de grande concentração de migrantes oriundos da Baixada Maranhense, também considerada como um grande “Quilombo Urbano”, local de resistência e disseminação das manifestações afro-maranhenses. As narrativas de Maria Luiza vão de encontro ao entrelaçamento existente entre o tambor de crioula e o tambor de mina, o estreito vínculo entre cultura e religião afro-brasileira no Maranhão e como essas trocas se perpetuam em múltiplas formas, contornos e histórias representando assim, a diversidade da herança cultural negra no Estado, sua fluidez e circulação entre lugares e pessoas, cruzamentos que revelam a complexidade e riqueza destas relações.

Duração: 15 m